



**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG  
COORDENADORIA DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO PRESENCIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**ZAQUEU ANTUNES GONÇALVES JÚNIOR**

**O USO DAS REDES SOCIAIS PELA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMO INSTRUMENTO DE REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**



ZAQUEU ANTUNES GONÇALVES JÚNIOR

**O USO DAS REDES SOCIAIS PELA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMO INSTRUMENTO DE REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE**

Artigo Científico apresentado como exigência parcial para conclusão da disciplina Metodologia Científica do Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (CEGESP) pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás e a Universidade do Estado de Goiás, sob a orientação do Prof. Major Athos Túlio Rocha Pinheiro.

GOIÂNIA-GO

2024

## O USO DAS REDES SOCIAIS PELA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS COMO INSTRUMENTO DE REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE

### THE USE OF SOCIAL NETWORKS BY THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS AS AN INSTRUMENT TO REDUCE CRIMINAL RATES

Zaqueu Antunes Gonçalves Júnior\*  
Athos Túlio Rocha Pinheiro\*\*

**Resumo:** Este artigo analisa o impacto das técnicas de comunicação digital utilizadas pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) na redução dos índices de criminalidade e no engajamento comunitário para as práticas de segurança preventiva. Com uma vasta quantidade de seguidores, a PMGO pode utilizar as mídias sociais como um potente instrumento de disseminação dessas informações. Sustentado por uma revisão de literatura sobre o papel das redes sociais na segurança pública, o estudo examina os índices de seguidores e o nível de interação nas redes sociais da PMGO. Através de um questionário distribuído aos moradores da região leste de Goiânia por meio do formulário no Google Forms, que resultou em 102 respondentes, avaliamos como as atividades nas redes sociais afetam a percepção de segurança e incentivam comportamentos preventivos na comunidade. Os resultados indicam que a presença digital da PMGO desempenha um papel fundamental na melhoria da comunicação com a população, enfatizando a importância de integrar as práticas de segurança pública às tecnologias digitais atuais. Conclui-se que a implementação de diretrizes especiais para o uso das mídias sociais, pode maximizar a eficácia como uma ferramenta estratégica para a PMGO, promovendo uma segurança pública mais participativa.

**Palavras-chave:** Redes Sociais; Comunicação Social; Índice Criminal; Polícia Militar do Estado de Goiás; Criminalidade.

**Abstract:** This article analyzes the impact of digital communication techniques used by the Military Police of the State of Goiás (PMGO) in reducing crime rates and community engagement in preventive security practices. With a vast number of followers, PMGO can use social media as a powerful tool for disseminating this information. Supported by a literature review on the role of social networks in public security, the study examines follower rates and the level of interaction on PMGO's social networks. Through a questionnaire distributed to residents of the eastern region of Goiania using a Google Forms form, which resulted in 102 respondents, we evaluated how activities on social networks affect the perception of safety and encourage preventive behaviors in the community. The results indicate that PMGO's digital presence plays a fundamental role in improving communication with the population, emphasizing the importance of integrating public security practices with current digital technologies. It is concluded that the implementation of special guidelines for the use of social media can maximize effectiveness as a strategic tool for PMGO, promoting more participatory public security.

**Keywords:** Social Media; Social Communication; Crime Index; Military Police of the State of Goiás; Crime.

---

\* Cap. Antunes da PMGO. Especializando em Gerenciamento de Segurança Pública (SSP-GO/UEG). E-mail: cap.antunes85@gmail.com.

\*\* Major PM 33.921 - Subcomandante do 30ºBPM - Pós-Graduado Ciências Policiais pelo Instituto Superior de Ciências Policiais de Brasília - Pós-Graduado Direito Civil pela UFG. Orientador do Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (SSP-GO/UEG). E-mail: athostulio@hotmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

A utilização das redes sociais pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) como instrumento de redução dos índices de criminalidade é uma estratégia fundamental no contexto atual das organizações. Segundo especialistas, a comunicação eficaz por meio dessas plataformas é essencial para alcançar objetivos organizacionais e persuadir os cidadãos a adotarem atitudes preventivas (Kunsch, 2006).

No entanto, muitas vezes, a percepção da população em relação à segurança pública não reflete a realidade, e a descrença pode levar à falta de engajamento em ações de prevenção, deixando a responsabilidade apenas para as instituições policiais. Contudo, como está fundamentado na Constituição Federal, especialmente no artigo 144, que estabelece que “segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos” (Brasil, 1988).

De certo, este estudo visa compreender a percepção da população sobre as iniciativas da PMGO nas redes sociais, além de avaliar o impacto dessas ações na redução dos índices de criminalidade e no engajamento da comunidade em práticas de segurança preventiva. A abordagem adotada não se limita apenas à segurança, mas também enfatiza o envolvimento colaborativo com a comunidade por meio das redes sociais, o que é essencial na promoção da segurança pública.

Considerando este estudo, é importante destacar que a complexidade socioeconômica e demográfica dos cenários urbanos pode contribuir significativamente para o aumento da violência, isso implica na necessidade de inovações constantes na atuação das forças policiais. Ao buscar implementar estratégias inovadoras, como o uso das mídias sociais, para promover a interação com a comunidade e disseminar informações úteis de segurança, o objetivo não se limita apenas a reduzir os índices criminais, mas também a fortalecer a confiança e o envolvimento dos cidadãos na construção de uma sociedade mais segura (Santaella, 2001).

Dessa forma, ressalta-se que a comunicação desempenha um papel crucial como uma das estratégias mais importantes para as organizações. Em diversas situações do nosso cotidiano, podemos adotar condutas que aumentem a segurança pessoal, capacitando e orientando os indivíduos na forma de lidar e prevenir tais situações, o que permite enfrentar os desafios diários. A disseminação dessas informações e a adoção das condutas adequadas podem reduzir eventos indesejáveis e, conseqüentemente, a criminalidade (Kaplan; Haenlin, 2010).

A comunicação é primordial no contexto da segurança pública, e compreender as interações nas redes sociais reforça essa comunicação em massa, proporcionando uma visão

mais abrangente sobre o uso das redes sociais pela Polícia Militar no Estado de Goiás para promover a segurança pública (Caldas, 2017).

É pertinente mencionar que, embora a PMGO conte com mais de 367 mil seguidores no Instagram, ainda é perceptível a carência de iniciativas informativas sobre segurança por meio dessas plataformas. Este estudo se destaca como uma abordagem pioneira na PMGO, ao buscar estreitar os laços entre a polícia e a sociedade através das redes sociais, essa estratégia representa uma forma inovadora de aprimorar a divulgação de informações relacionadas à segurança, desempenhando um papel ativo na preservação da segurança pública.

Visto que, a atuação da Polícia Militar para promover a segurança pública é significativa, e as redes sociais surgem como ferramentas essenciais na difusão de informações pertinentes. Essas plataformas têm o poder de influenciar comportamentos sociais, contribuir para a redução da criminalidade e orientar os cidadãos para que não se tornem alvos fáceis, agindo assim na prevenção do crime (Penha et al., 2020).

O objetivo geral deste artigo é analisar o impacto do uso estratégico das redes sociais pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) na redução dos índices de criminalidade e no engajamento da comunidade em práticas de segurança preventiva, com a interação constante da PMGO nas redes sociais, ao compartilhar dicas e informações de segurança.

Com o objetivo específico de: realizar uma revisão da literatura sobre o uso de redes sociais pelos departamentos de polícia; explorar as tendências e inovações em comunicação digital e redes sociais no contexto da segurança pública; investigar as percepções e expectativas da população em relação à presença da PMGO nas redes sociais.

Esta pesquisa é uma atividade exploratória de cunho qualitativo, que busca investigar o impacto das redes sociais no combate à criminalidade, especificamente no contexto da atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). Nesse sentido, foi adotado um questionário como estratégia de entendimento junto à sociedade para avaliar se as informações divulgadas pela Polícia Militar contribuem para a redução do crime e se as pessoas adotam comportamentos mais cautelosos. A pesquisa foi conduzida em dois setores da região leste da cidade de Goiânia-GO, o formulário foi divulgado via aplicativo de mensagem e disponibilizado pelo Google *Forms* via link.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 PRINCIPAIS ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS DO USO DE REDES SOCIAIS PELA PMGO

O aumento do uso das redes sociais está diretamente relacionado a uma ampliação significativa no volume de informações disponíveis. Contudo, a utilização eficaz dessas plataformas não apenas facilita a colaboração, mas também redistribui o poder ao incentivar a cooperação para aprimorar estratégias mais eficazes (Collis; Hussey, 2005).

O advento da internet (redes sociais) remonta nos anos 2000, o conceito se expandiu exponencialmente com a criação de plataformas digitais como Facebook, Twitter e Instagram. Logo, as redes sociais são compostas por indivíduos e organizações, que estão conectados por um ou vários tipos de relação, o que facilita a troca de informações, colaboração e comunicação em uma ampla variedade, tanto pessoal e quanto profissional (Júnior, 2005).

Acrescenta que, o termo 'rede' abrange diversas interpretações, especialmente na interação social, que engloba conexões de amizade, comunicação e compartilhamento de informações, estabelecendo laços tanto formais quanto informais. Essas interações influenciam diretamente o comportamento humano, ressaltando a capacidade das redes em disponibilizar informações transparentes e oportunidades para o combate ao crime (Nunes, 2019).

As redes sociais exercem um impacto significativo no comportamento social e cultural, alterando os padrões de interação. Elas têm o potencial de moldar opiniões e comportamentos por meio de uma disseminação rápida de informações, além de converter essas interações em estratégias comerciais e de marketing (Costa et al., 2022).

É importante enfatizar que a capacidade das redes sociais em promover a transparência e facilitar o compartilhamento de informações no combate ao crime é fundamental. Incluindo dicas e orientações relevantes, isso contribui para criar um ambiente mais seguro e colaborativo por meio da troca de informações, oferecendo assim uma nova forma de se comunicarem (Assumpção, 2022).

Essa troca contínua de informações é importante para compreender a estrutura e o funcionamento das redes sociais em sua complexidade. Nesse sentido, é importante promover o uso estratégico das redes sociais pela PMGO como uma ferramenta na redução dos índices de criminalidade.

No entanto, apresentam desvantagens, como problemas de privacidade, segurança dos dados pessoais e disseminação de desinformação. Isso tem um impacto negativo na saúde do usuário, afetando aspectos como isolamento social, ansiedade e depressão. O seu uso deve promover a inclusão, o entendimento e o progresso humano, minimizando, dessa forma, os riscos e os desafios (Costa et al., 2022).

Estudos demonstram que a compreensão do funcionamento das redes sociais abrange diversos contextos, onde a qualidade do acesso varia conforme a disseminação do conhecimento (Krackhardt; Hanson, 1993). Isso está intimamente relacionado à influência das informações, ao compartilhamento de conhecimento e à sua relevância para a sociedade, contribuindo para construir confiança entre os indivíduos envolvidos.

Nesta estrutura, o papel das redes sociais apresenta um desempenho na eficácia das informações, no qual muitas delas podem não ser difundidas em virtude da complexidade ou no direcionamento dos princípios das atividades, necessárias para a tomada de decisão e aproveitamento máximo do potencial das redes sociais (Gasque, 2012).

As principais abordagens estão relacionadas com a prevenção sobre a segurança pública, na utilização da ferramenta de comunicação, visando a promoção da transparência das informações divulgadas pelo departamento de polícia para alcançar resultados eficazes no combate à criminalidade (Reck; Vanin, 2020). Em resumo, a comunicação direta com a comunidade é de extrema relevância para a transparência e o relacionamento, destacando a importância da criação de perfis oficiais que fortaleçam os laços entre o departamento de polícia e a sociedade (Augustinis, 2011).

Essa base de confiança criada envolve a formação de redes sociais e o uso das principais plataformas, como Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn, permitindo à PMGO criar conteúdo visando informar, comunicar e desenvolver estratégias que fortaleçam o apoio da população às ações da polícia.

## **2.2 TENDÊNCIAS EM COMUNICAÇÃO DIGITAL NO CONTEXTO DA SEGURANÇA PÚBLICA**

### **2.2.1 Plataformas e ferramentas de comunicação digital**

A internet se tornou essencial na vida cotidiana, facilitando o contato entre pessoas de diferentes partes do mundo e incentivando a interação e conexão entre usuários. A participação ativa do usuário está diretamente ligada à troca e compartilhamento de

informações verdadeiras, impulsionando a disseminação de conteúdo por meio de plataformas de comunicação (Valverde, 2020).

Ainda, a autora Valverde (2020), afirma que essa estratégia não apenas fortalece a imagem e reputação das instituições, mas também cria um ambiente seguro e positivo, adaptando-se às demandas das redes sociais e promovendo uma interação significativa com os usuários, construindo assim laços de confiança e engajamento.

Ademais, as redes sociais são tendências na comunicação digital, criando uma ligação com as empresas e promovendo a sociabilidade, isso se traduz em uma intensificação na participação da população, por meio da criação de conteúdo. Isso gera uma influência, em que os likes e a quantidade de seguidores podem ser considerados como popularidade digital, representando seguidores que compartilham a mesma ideia (De Sousa et al., 2021).

Com o advento da internet, a rede social Instagram está inserida na rotina de aproximadamente 99 milhões de pessoas que a utilizam diariamente, e conta com 2 bilhões de usuários ativos. No entanto, ela fica atrás do Facebook, que possui 3 bilhões de usuários, do YouTube com 2,4 bilhões, e do WhatsApp, que ultrapassa os 2 bilhões de usuários (Oficina da Net, 2024).

Inicialmente criada como uma plataforma para o compartilhamento de conteúdo, o Instagram evoluiu significativamente ao longo do tempo. Hoje, além de permitir interações como comentários e curtidas, a plataforma também oferece a criação de comunidades gratuitas e privadas, lojas online, compartilhamento de vídeos curtos, transmissões ao vivo e stories. Por ser uma plataforma relativamente nova, o Instagram está mais associado ao público jovem (Lemes, 2021).

Além do mais, a interação não se limita apenas à disseminação de informações, mas também envolve a escuta ativa por parte da PMGO. Ao monitorar as conversas, comentários e feedbacks dos usuários nas redes sociais, a instituição pode identificar demandas, preocupações e sugestões da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e alinhadas com as necessidades da população.

Portanto, o Estado tem o dever de garantir a segurança pública, promovendo a defesa e a ordem interna, cumprindo os direitos e deveres dos cidadãos. Isso inclui lidar com situações socialmente danosas resultantes de condutas humanas imprevidentes ou ilícitas, como crimes, violência, desordem pública e outras formas de violação dos direitos fundamentais da sociedade (Raposo, 2006, p. 26).

Nesse sentido, o uso estratégico das redes sociais com conteúdo informativo pode desempenhar um papel significativo no combate à criminalidade. Ao compartilhar

informações sobre medidas de prevenção, denúncias, serviços de segurança e orientações para a comunidade, as redes sociais podem ser uma ferramenta poderosa para conscientizar e engajar a população na promoção da segurança e na prevenção de delitos (Raposo, 2006).

## 2.3 REDES SOCIAIS DA PMGO

### 2.3.1 Polícia Militar do Estado De Goiás

#### 2.3.1.1 Instagram

O perfil oficial da PMGO no Instagram (@policiamilitargo), conta com mais de 367 mil seguidores e foca no compartilhamento de suas ações, como apreensão de armas, drogas, resgate e eventos oficiais relacionados à PMGO. No entanto, nota-se uma escassez de conteúdo informativo direcionado especificamente para a população em sua página. Isso abre oportunidades para o direcionamento mais eficaz desse conteúdo. Conforme mostra na figura 1:

**Figura 1: Perfil Oficial da PMGO no Instagram**

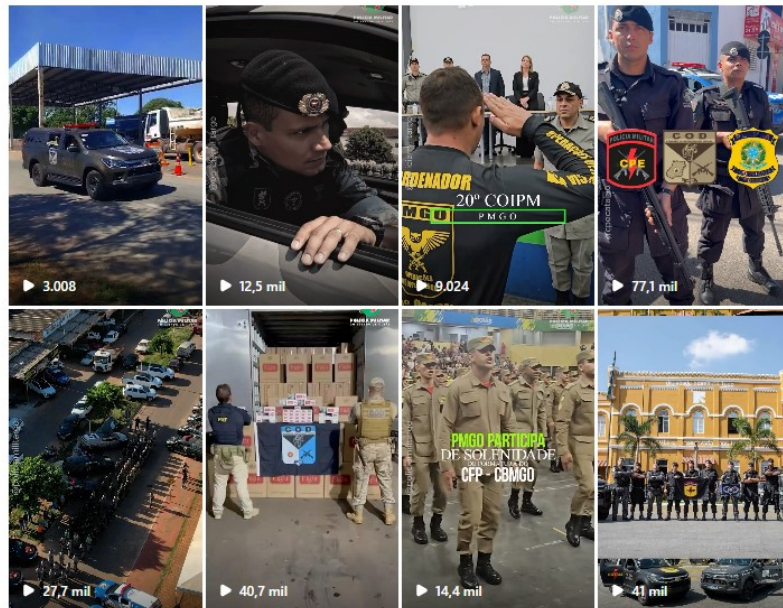


Fonte: Instagram @policiamilitargo (maio, 2024)

Uma análise de um vídeo publicado em 04/05/2024 às 12h mostrou que ele alcançou mais de 3.000 visualizações em apenas uma hora. Dentre os vídeos analisados, três se destacam, diferenciando-se dos que focam em operações: o primeiro, sobre a solenidade de formatura do Curso de Formação de Praças (CFP) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, atraiu 14,4 mil visualizações; o segundo, relacionado à Solenidade de Aula Inaugural do 20º Curso de Operações de Inteligência Policial Militar – COIPM, registrou 9.024 visualizações; e o terceiro, sobre a Formatura do Curso de Patrulhamento Tático e Ações Especiais de Polícia I/24, desenvolvido pelo 1º Batalhão de Policiamento de Choque

Tobias de Aguiar (ROTA) da Polícia Militar do Estado de São Paulo, alcançou 41 mil visualizações. Os demais vídeos, todos voltados para diferentes operações, também apresentaram números expressivos: 12,5 mil, 77,1 mil, 27,7 mil e 40,7 mil visualizações. Conforme figura 2:

**Figura 2: Perfil Oficial da PMGO no Instagram (grade de publicação)**



Fonte: Instagram @policiamilitargo (maio, 2024)

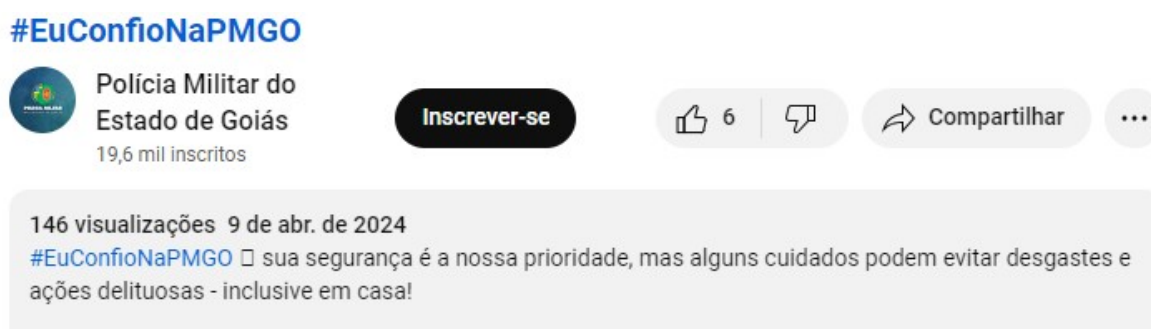
Após revisar 114 vídeos e publicações, observou-se uma grande deficiência em publicações, sendo que a postagem intitulada 'Confio na Polícia Militar e Faço Minha Parte', é uma das poucas que é direcionada a, dicas de segurança, com orientações para a sociedade. Além disso, não foram identificadas orientações de segurança claras e diretas para a comunidade que fosse capaz de criar um vínculo digital de forma satisfatória.

### 2.3.1.2 YouTube

O canal oficial da Polícia Militar de Goiás (PMGO) no YouTube é bastante ativo, contando com uma significativa base de seguidores de 19,6 mil inscritos e mais de 2.100 vídeos disponíveis. Embora a maior parte do conteúdo se concentre em divulgar ações policiais, intervenções e eventos oficiais, como anúncios do Governador, solenidades e homenagens. No entanto, é importante notar que há apenas alguns vídeos dedicados a orientações cruciais sobre segurança pessoal.

Um exemplo é um vídeo postado em 09 de agosto de 2024, que obteve 146 visualizações e 06 curtidas. O vídeo orientativo da PMGO oferece dicas práticas e importantes, como a atenção ao abrir portões, o correto fechamento de janelas e portas, além de instruções para agir em situações suspeitas. Ele ressalta que a comunidade pode confiar no apoio e na orientação da PMGO para garantir sua segurança.

**Figura 3: Vídeo Publicado no Canal do YouTube da PMGO**



Fonte: YouTube (maio, 2024)

### 2.3.2 Comando do policiamento da capital da PMGO

O perfil oficial do Comando do Policiamento da Capital da Polícia Militar de Goiás (CPC PMGO) no Instagram, identificado como @cpcpmgo, já acumula mais de 81 mil seguidores. Esta página se dedica primariamente ao compartilhamento de detalhes sobre operações policiais realizadas em toda a região de Goiânia, GO, oferecendo uma visão transparente e atualizada das atividades de segurança local.

**Figura 4: Perfil Oficial do CPC PMGO**



Fonte: Instagram (maio, 2024)

Após a análise de mais de 190 vídeos postados pelo perfil oficial do CPC PMGO, identifica-se que apenas um deles oferece orientações, vinculado também à campanha da

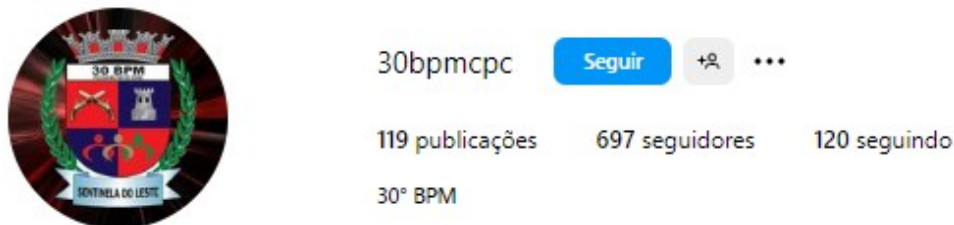
PMGO 'Confio na Polícia Militar e Faço Minha Parte'. Os demais vídeos se concentram predominantemente nos resultados das ações policiais, incluindo a recuperação de veículos furtados, apreensões diversas, intervenções em tentativas de suicídio e o enfrentamento de roubos variados.

Observa-se uma faixa de visualizações que varia de 3.826, apenas duas horas após a publicação, até 4071 mil visualizações. Todos esses vídeos são focados nos resultados das ações policiais. Em contraste, o único vídeo que oferece orientações e está vinculado à campanha 'Confio na Polícia Militar e Faço Minha Parte' acumulou 6.584 visualizações.

### 2.3.3 30° BPM

A página oficial do 30° Batalhão de Polícia Militar (@30bpmcpc), responsável pelo comando da região leste de Goiânia — área foco da pesquisa com a comunidade —, é uma página de menor escala com 697 seguidores. As publicações nesse perfil são predominantemente dedicadas a divulgar os resultados das operações policiais realizadas na região. Conforme figura 5 e 6:

**Figura 5: Perfil Oficial da 30° BPM**



Fonte: Instagram (maio, 2024)

**Figura 6: Perfil Oficial da 30° BPM (grade publicações)**



Fonte: Instagram (maio, 2024)

## **2.4 REGULAMENTAÇÃO DO USO DAS REDES SOCIAIS PELA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS (PMGO)**

### **2.4.1 Portaria N° 0805 de 30 de agosto de 2010**

A Portaria N° 0805 de 30 de agosto de 2010, publicada pelo Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás, institui as Normas Gerais de Comunicação Social n° 001/2010-PM/5. Este documento tem o objetivo de estabelecer um sistema organizado e padronizado de comunicação dentro da instituição (Goiás, 2010).

Para promover uma melhor interação entre a corporação e a comunidade, bem como valorizar e integrar o corpo interno da polícia, a portaria delinea uma estrutura hierárquica funcional com assessorias de comunicação em diferentes níveis. As normas buscam estabelecer uma política de comunicação unificada e estadual, destacando a importância de não visar promoções pessoais, mas sim o reconhecimento coletivo da corporação e de seus profissionais (Goiás, 2010).

Além disso, a portaria também enfatiza a segurança pública como um dever do Estado e uma responsabilidade compartilhada com a comunidade, incentivando uma postura corresponsável entre os cidadãos e a polícia. Entre os vários elementos abordados, destacam-se as orientações para a assessoria de comunicação social atuar na promoção da imagem institucional, na integração interna e na manutenção da opinião pública bem-informada sobre as atividades e resultados da Polícia Militar (Goiás, 2010).

A portaria também aborda a coordenação das ações de cerimonial e as relações com a imprensa, além de regulamentar o uso de publicidade e marketing para promover a imagem e os serviços da corporação. Em suma, a Portaria N° 0805 representa um esforço significativo para profissionalizar e estruturar a comunicação social dentro da Polícia Militar do Estado de Goiás, almejando uma interação efetiva e construtiva tanto internamente quanto com a população em geral (Goiás, 2010).

Logo, a orientação oferece percepções, ou seja, clareza súbita sobre comunicação eficaz, destacando o papel das redes sociais na melhoria da imagem pública da PMGO. Essas iniciativas são cruciais para fortalecer a segurança coletiva. Ao comunicar-se bem nas redes sociais, é viável promover uma comunidade mais atenta e engajada.

### **2.3.2 Portaria N° 14.796, de 9 de junho de 2021**

A Portaria nº 14.796, editada pela Polícia Militar do Estado de Goiás em junho de 2021, estabelece diretrizes estritas relacionadas à divulgação e compartilhamento de conteúdo por parte dos policiais militares. A regulamentação visa assegurar a manutenção da imagem institucional, especialmente em plataformas digitais e mídias sociais (Goiás, 2021).

Conforme a portaria, é necessária uma autorização prévia da Assessoria de Comunicação Social da instituição para a publicação de quaisquer dados, textos, imagens, áudios ou vídeos que possam estar ligados a delitos ou questões de segurança pública. Além disso, destaca-se a importância de distinguir claramente a vida pessoal dos policiais de suas funções oficiais, especialmente ao utilizar uniformes ou outros símbolos associados à corporação (Goiás, 2021).

O documento também estabelece uma proibição clara: policiais fardados ou identificados como membros da instituição não podem expressar opiniões pessoais sobre temas relacionados à segurança pública ou assuntos políticos sem a aprovação adequada. Essa medida visa evitar associações inapropriadas entre as visões individuais dos policiais e a reputação da Polícia Militar (Goiás, 2021).

Portanto, a portaria reitera o compromisso da Polícia Militar com a preservação da sua identidade visual e com a responsabilidade na gestão da informação, enfatizando a necessidade de todos os policiais zelarem pela reputação da instituição. Isto é, a rápida disseminação de informações pode tanto servir para informar e engajar a população quanto para gerar desinformação e pânico.

### **2.3.3 Portaria N° 17.743, de 16 de junho de 2023**

A Polícia Militar do Estado de Goiás recentemente implementou uma nova Política de Comunicação, conforme detalhado pela Portaria nº 17.743, emitida em 16 de junho de 2023. O documento, criado sob a liderança do Comandante-Geral nomeado em abril de 2022, visa reforçar a importância da comunicação tanto interna quanto externa como um pilar fundamental para a imagem institucional e para a manutenção da confiança pública (Goiás, 2023).

Esta política tem o objetivo explícito de promover uma comunicação transparente, ética e responsável, que esteja alinhada aos valores e objetivos estratégicos da instituição. Com diretrizes claras para a disseminação de informações precisas e acessíveis ao público, a

política abrange a ética como núcleo de suas práticas, enfatizando a transparência e o respeito aos direitos fundamentais (Goiás, 2023).

Além disso, a Polícia Militar busca estabelecer um diálogo construtivo com a sociedade e os órgãos de imprensa, garantindo que todas as informações divulgadas sejam verídicas e provenientes de fontes confiáveis. Isso inclui um plano de comunicação para gerenciamento de crises e emergências, bem como o uso estratégico de tecnologias e canais de comunicação para alcançar eficazmente os diversos públicos de interesse (Goiás, 2023).

A nova política também veta ações que possam violar ou desrespeitar os direitos humanos e civis, bem como aquelas que propaguem qualquer tipo de discriminação. Em resumo, a Portaria nº 17.743 estabelece uma estrutura que não só direciona as práticas de comunicação da PMGO, mas também fomenta uma cultura de responsabilidade e integridade essencial para a eficácia e credibilidade duradouras da instituição (Goiás, 2023).

Assim, utilizar as redes sociais como um instrumento fundamental para reduzir os índices de criminalidade e promover a segurança pública. Trazendo uma comunicação transparente de não apenas melhorar a imagem institucional, mas de fortalecer a relação de confiança e a colaboração entre a comunidade e a polícia.

### **3 METODOLOGIA**

Este artigo apresenta os resultados de uma investigação exploratória de natureza qualitativa e, de acordo com Piovesan e Temporini (1995), visa resolver alguma dificuldade por meio da realização de uma pesquisa. Nisto, o estudo abordou o impacto das redes sociais nas estratégias de combate à criminalidade adotadas pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). O principal objetivo desta pesquisa já realizada foi analisar como o uso de conteúdos informativos em plataformas digitais pela PMGO pode auxiliar na prevenção de crimes e promover uma interação mais colaborativa com a comunidade.

Inicialmente, foi conduzida uma revisão bibliográfica sobre o uso das redes sociais por instituições de segurança pública e seu impacto na redução da criminalidade, Gil (2002) afirma que o trabalho de natureza bibliográfica e documental tem como base material já elaborado. A metodologia empregada foi qualitativa, para entender as percepções, opiniões e experiências dos cidadãos em relação ao uso das redes sociais pela PMGO em contextos de segurança pública.

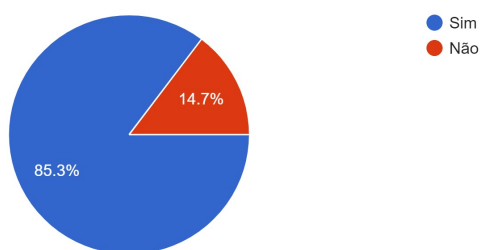
Os procedimentos metodológicos incluíram a aplicação de um questionário estruturado aos moradores da zona leste de Goiânia-GO, especificamente em dois bairros,

além de análises qualitativas e quantitativas das respostas. Essas análises permitiram interpretar os dados coletados e identificar padrões, tendências e percepções prevalentes acerca da atuação da PMGO nas redes sociais.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

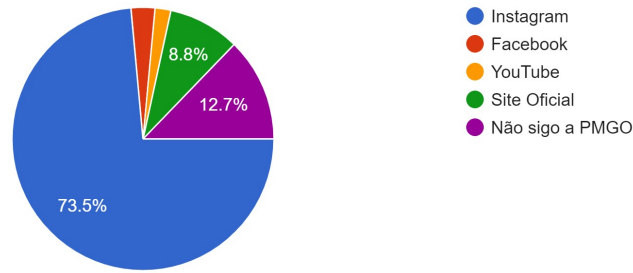
O questionário esteve disponível entre os dias 8 e 15 de abril de 2024, direcionado especificamente aos moradores dos setores Recanto das Minas Gerais e Jardim Novo Mundo, na Região Leste de Goiânia/GO. O estudo visa compreender e fortalecer a percepção da sociedade em relação à polícia, avaliando se a PMGO transmite segurança e informações úteis por meio da disseminação de dicas de segurança. Dessa forma, o estudo se propõe a ser uma medida preventiva eficaz contra diversos tipos de crimes.

**Gráfico 1: Seguimento de perfis oficiais da (PMGO) em redes sociais**



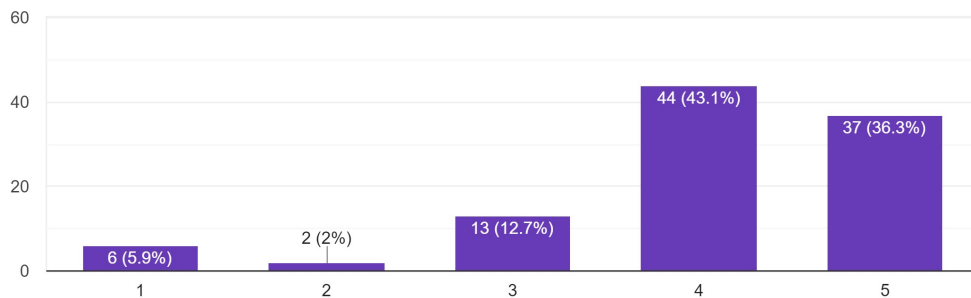
Fonte: Google Formulários (Questionário 03). Elaborado pelo Autor.

Dos 102 participantes do questionário, 71 (69,6%) eram homens e 31 (30,4%) mulheres. A distribuição etária dos respondentes foi a seguinte: 6,9% tinham entre 18 e 24 anos, 31,4% entre 25 e 34 anos, 37,3% entre 35 e 44 anos, 21,6% entre 45 e 54 anos e 2,9% tinham 55 anos ou mais. Quanto ao engajamento com a Polícia Militar de Goiás (PMGO) nas redes sociais, 85,3% dos respondentes acompanham ou seguem o perfil da PMGO, enquanto 14,7% não o fazem (gráfico 1). De acordo com Kunsh (2006), a comunicação nas redes sociais ajuda a disseminar as informações e promover a segurança pública.

**Gráfico 2: Principais redes sociais para acompanhar o perfil oficial da PMGO**

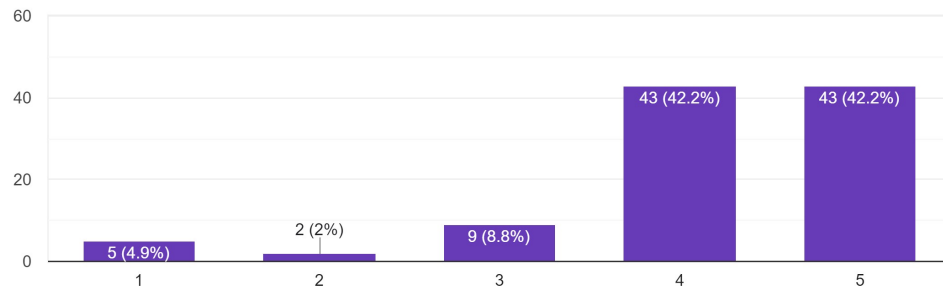
Fonte: Google Formulários (Questionário 04). Elaborado pelo Autor.

Dentre as redes sociais, 73,5% dos usuários seguem pelo Instagram, enquanto 2,9% optam pelo Facebook e 2% pelo YouTube. Além disso, 8,8% acessam o site oficial e 12,7% não seguem em nenhum canal. Esses dados reforçam a predominância do Instagram como plataforma principal para o engajamento, destacando também uma significativa parcela da audiência que não interage via canais digitais, conforme gráfico 2.

**Gráfico 3: Eficácia da PMGO na comunicação de segurança pública pelas redes sociais**

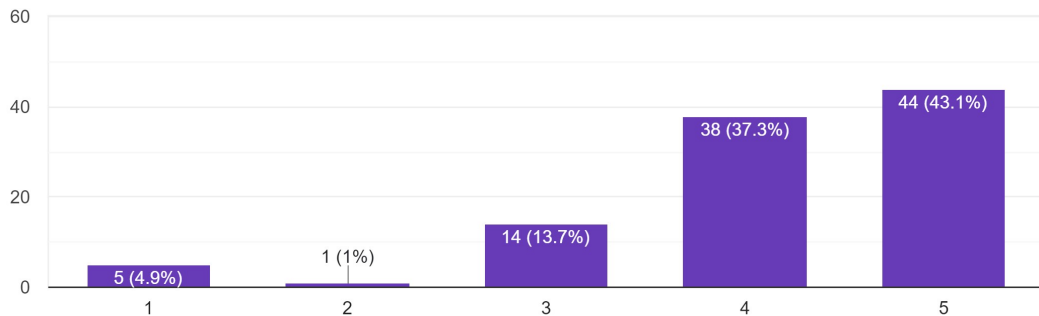
Fonte: Google Formulários (Questionário 05). Elaborado pelo Autor.

A maioria dos respondentes está satisfeita ou muito satisfeita (79,4%) com o uso das redes sociais pela PMGO para comunicar informações sobre segurança. Isso sugere uma percepção positiva significativa quanto à eficácia da PMGO nesse aspecto. Apenas uma pequena fração (7,9%) expressou insatisfação, conforme gráfico 3. A falta de postagens informativas limita a eficácia da comunicação em massa, não explorando ativamente o potencial e não educando sobre as medidas de proteção (Kaplan; Haenlin, 2010).

**Gráfico 4: Impacto das postagens da PMGO na percepção de segurança em Goiânia**

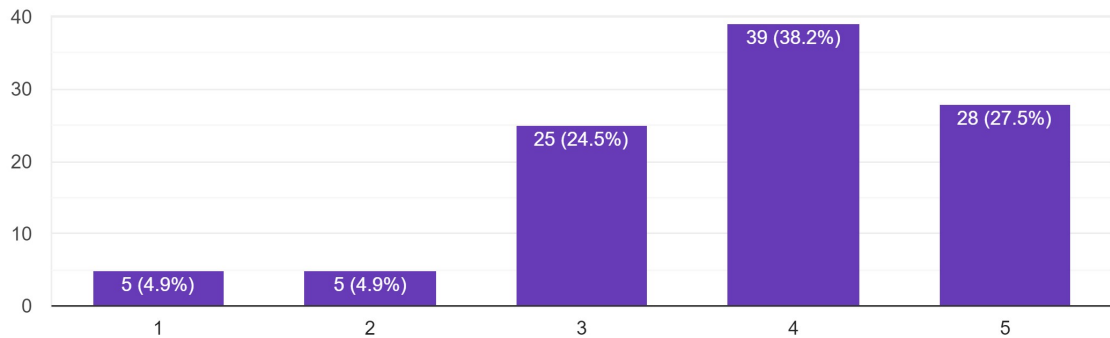
Fonte: Google Formulários (Questionário 06). Elaborado pelo Autor.

Uma parcela significativa dos entrevistados (84,4%) expressou concordância ou concordância total quanto à influência positiva das postagens na percepção da segurança na região leste de Goiânia (gráfico 4). Esses resultados sugerem que as redes sociais têm desempenhado um papel efetivo na melhoria da percepção de segurança nessa localidade (Santaella, 2001).

**Gráfico 5: Influência das postagens da PMGO na adoção de comportamentos seguros**

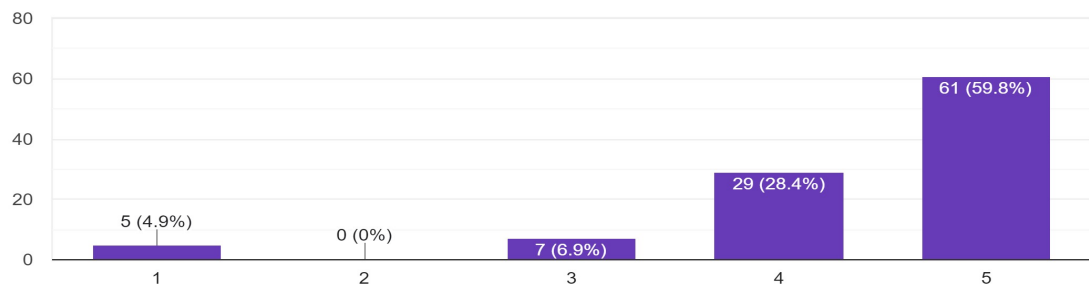
Fonte: Google Formulários (Questionário 07). Elaborado pelo Autor.

Uma considerável maioria (80,4%) dos respondentes concorda ou concorda totalmente que as postagens informativas da PMGO os encorajam a adotar comportamentos mais seguros. Esse é um indicativo claro de que o conteúdo publicado tem um impacto positivo no comportamento da comunidade (Penha et al., 2020), como diz no gráfico 5.

**Gráfico 6: Avaliação da resposta da PMGO as dúvidas de segurança nas redes sociais**

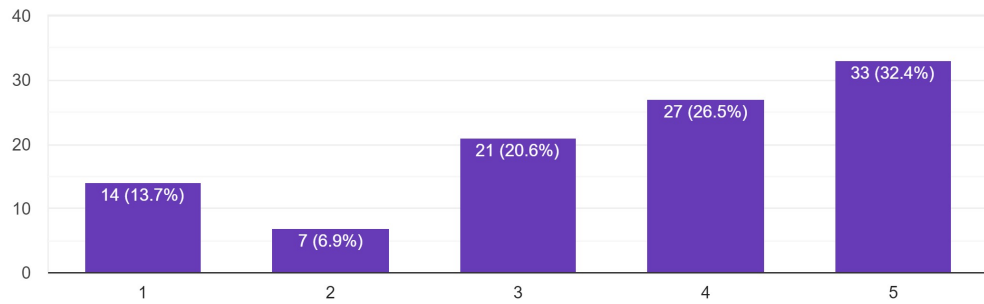
Fonte: Google Formulários (Questionário 08). Elaborado pelo autor.

Mais de 65% dos respondentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a interação da PMGO nas redes sociais em responder às dúvidas e preocupações da população. No entanto, há uma porcentagem significativa (29,4%) que se sente insatisfeita ou neutra, indicando uma área potencial de melhoria na interação, de acordo com gráfico 6.

**Gráfico7: Impacto das redes sociais da PMGO na confiança pública**

Fonte: Google Formulários (Questionário 09). Elaborado pelo Autor.

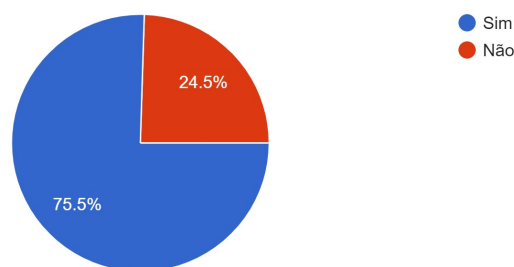
A maioria significativa dos entrevistados (88,2%) acredita que a presença da PMGO nas redes sociais contribui para aumentar a confiança na instituição. Esse resultado destaca a importância da comunicação eficaz por meio das redes sociais para fortalecer a imagem e a credibilidade da PMGO (gráfico 7).

**Gráfico 8: Disseminação de dicas de segurança da PMGO nas redes sociais**

Fonte: Google Formulários (Questionário 10). Elaborado pelo Autor.

Embora 59% dos entrevistados concordem ou concordem totalmente em compartilhar informações ou dicas de segurança divulgadas pela PMGO, ainda há uma parcela significativa (40,6%) que é neutra ou discorda. Isso sugere a possibilidade de melhorar a relevância ou atratividade do conteúdo para estimular maior engajamento e compartilhamento (Assumpção, 2022), conforme o gráfico 8.

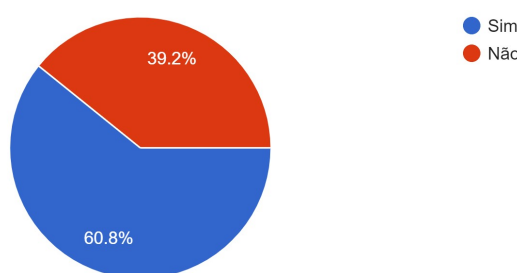
A análise das respostas sobre o impacto das informações divulgadas pela PMGO nas redes sociais mostra uma percepção amplamente positiva quanto ao seu papel na prevenção de crimes. Os respondentes destacam que as postagens não apenas educam e conscientizam a população sobre medidas de segurança e procedimentos em diversas situações, mas também aproximam a comunidade da polícia, criando uma atmosfera de respeito e cooperação. Além disso, a visibilidade das operações policiais e dos alertas sobre golpes contribui para a prevenção e redução de crimes, reforçando a segurança percebida pela comunidade. As críticas são pontuais e sugerem melhorias na qualidade e extensão das informações divulgadas, o que indica um potencial para aprimorar ainda mais esses esforços de comunicação, que vai ao encontro do estudo de Costa et al., (2022).

**Gráfico 9: Impacto das informações da PMGO nas medidas de segurança pessoal**

Fonte: Google Formulários (Questionário 12). Elaborado pelo Autor.

Com 75,5% dos entrevistados relatando que já implementaram medidas de segurança após receberem informações pelas redes sociais da PMGO, fica claro que a maioria considera essas informações úteis e confiáveis o bastante para influenciar suas decisões de segurança pessoal. Apenas 24,5% dos participantes indicaram que não tomaram medidas de segurança baseadas nessas informações, conforme mostra a gráfico 9.

**Gráfico 10: Potenciais melhorias na comunicação da PMGO através das redes sociais**



Fonte: Google Formulários (Questionário 13). Elaborado pelo Autor.

Os resultados da pesquisa indicam que uma maioria significativa (60,8%) dos respondentes acredita que a Polícia Militar de Goiás (PMGO) poderia melhorar sua comunicação através das redes sociais. Este dado sugere que há espaço para aprimoramentos na forma como a PMGO se engaja com o público online, de acordo com o gráfico 10. Como diz Kunsch (2006), ao adotar essas atitudes, ajuda a PMGO disseminar as informações e promover segurança pública.

Baseado nas respostas, há várias sugestões de como a Polícia Militar de Goiás (PMGO) poderia aprimorar sua comunicação nas redes sociais. Uma recomendação frequente é a de aumentar a interatividade, respondendo ativamente às perguntas do público e engajando-se mais nas conversas para criar uma comunicação mais direta e eficaz. Outra ideia é diversificar o conteúdo postado, não apenas com alerta de segurança e operações policiais, mas também incluir histórias que humanizem mais a força policial, como a rotina dos policiais e depoimentos de cidadãos (Collis; Hussey, 2005).

Além disso, é sugerido o uso de diferentes formas de mídia, como vídeos e infográficos, para tornar as informações mais acessíveis e atrativas. A implementação de campanhas de conscientização sobre temas relevantes, como a prevenção à violência, e a abertura de mais espaço para o feedback da comunidade também são vistas como formas de aprimorar a relação com o público e a eficácia da comunicação (Krackhardt; Hanson, 1993).

A literatura destaca a importância das mídias sociais como instrumentos estratégicos para gerenciar a percepção pública e promover a segurança (Kaplan & Haenlein, 2010; Santaella, 2001). Esses estudos demonstram que uma presença online eficaz pode aumentar a visibilidade das ações policiais e aprimorar a comunicação com a população. Na PMGO, as mídias sociais desempenham o papel crucial de disseminar as boas práticas e os sucessos policiais, incentivando a comunidade a se engajar mais ativamente na segurança pública.

A pesquisa revelou que a grande maioria dos entrevistados afirmou que as postagens da PMGO nas redes sociais (perfis oficiais) os deixaram mais seguros e bem-informados sobre as questões de segurança locais. Esse resultado não só foi refletido na quantidade de comentários positivos nas publicações, mas também no feedback direto dos indivíduos, que mostraram uma maior disposição para adotar medidas preventivas em resposta às orientações de segurança compartilhadas. Adicionalmente, o estudo indicou que as redes sociais são um meio eficaz para a PMGO promover uma imagem mais clara e acessível da polícia.

Isso se torna especialmente relevante em situações em que a confiança na polícia é fundamental para promover a cooperação comunitária. A PMGO pode fortalecer e preservar essa confiança ao usar as redes sociais para destacar contramedidas eficazes, resultados de operações e iniciativas, bem como fornecer informações para reduzir as taxas de criminalidade, tornando a comunicação mais dinâmica e acessível para a população, com uma comunicação direta (Reck; Vanin, 2020).

Os resultados corroboram a ideia de que a interação digital pode alterar a relação entre cidadãos e forças policiais, tornando-a mais colaborativa e menos autoritária. Este é um ponto crucial, pois alinha as operações policiais com as expectativas atuais de transparência e responsabilidade (Reck; Vanin, 2020).

Este estudo traz uma nova visão ao demonstrar como a polícia pode utilizar de forma eficaz as redes sociais para informar e educar, além de envolver e capacitar as comunidades. Esse resultado sugere que as redes sociais podem se tornar uma extensão das estratégias de policiamento comunitário, onde a prevenção do crime e a promoção da segurança podem ser compartilhadas de maneira proativa com os residentes (Nunes, 2019).

Além disso, é evidente que as redes sociais desempenham um papel crucial na redução da criminalidade. Por meio de uma comunicação contínua e direcionada, as forças policiais conseguem promover um melhor entendimento sobre medidas de segurança, emitir alertas imediatos e fortalecer a cooperação comunitária. Esses aspectos são essenciais para prevenir atos criminosos e aprimorar a segurança geral.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados obtidos na pesquisa realizada na região leste de Goiânia-GO, nos setores do Jardim Novo Mundo e Recanto das Minas Gerais, evidencia o impacto benéfico das ações de comunicação da PMGO através das mídias sociais. A grande quantidade de seguidores e o alto envolvimento em assuntos relacionados à segurança demonstram uma aceitação e reconhecimento significativos por parte da comunidade.

Essa perspectiva é fundamental, pois não apenas destaca a importância das estratégias digitais adotadas pela PMGO, mas também demonstra a conexão direta entre a presença online da polícia e um aumento do sentimento de segurança pública. Adicionalmente, o estudo ressalta que a interação com a comunidade por meio da PMGO e das redes sociais tem um impacto significativo nas percepções de segurança.

Assim, este artigo apresentou uma análise aprofundada sobre o uso estratégico das redes sociais pela PMGO para engajar a comunidade e diminuir os índices de criminalidade. A comunidade respondeu positivamente às iniciativas de comunicação da PMGO nas plataformas digitais.

Além disso, através desta plataforma, a PMGO não apenas informa o público sobre as operações de segurança, como também educa e capacita cidadãos com dicas de segurança, demonstrando uma aplicação prática das estratégias de policiamento comunitário adaptadas à era digital.

Sendo assim, ao analisar os resultados positivos, existem desafios e limitações que devem ser enfrentados para tornar o uso das redes sociais uma ferramenta de segurança pública mais eficiente. O que sugere a necessidade de um conteúdo mais diversificado e de estratégias de comunicação mais interativas para aumentar o envolvimento e a satisfação da comunidade.

A principal limitação deste estudo é sua concentração em uma área específica, o que pode não captar completamente a variedade de visões em outras áreas. Ademais, a dinâmica das mídias sociais e as modificações nos algoritmos podem afetar o alcance e o impacto das comunicações da PMGO ao longo do tempo. Essas pesquisas deveriam, portanto, considerar uma amostra mais ampla e diversificada, além de analisar os efeitos a longo prazo das interações nas redes sociais na percepção de segurança e na criação de conteúdo que visasse informar a sociedade, o que enseja a continuidade do estudo no âmbito da PMGO.

Assim, sugere-se a criação de uma normativa pelo comando da PMGO, com intuito de fomentar ações educativas nas redes sociais para instruir a população do Estado de Goiás.

Pois, considerando a vasta quantidade de seguidores que a PMGO possui, o uso adequado das mídias sociais se torna um poderoso instrumento para disseminar as práticas preventivas contra o crime. Este esforço contribui significativamente para a redução dos índices de criminalidade.

Em resumo, a adoção das redes sociais pela PMGO representa um avanço significativo na maneira como as forças de segurança pública podem interagir com os cidadãos. Essa estratégia não apenas fortalece os vínculos entre a polícia e a comunidade, mas também desempenha um papel crucial na promoção de uma sociedade mais segura e informada.

## REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Mirian et al. **O emprego das mídias sociais no policiamento**: Um estudo sob a lente da prática. *Administração Pública e Gestão Social*, 2022.

AUGUSTINIS, Viviane Franco de. **Gestão em redes para a construção de políticas públicas**: um estudo sobre as atividades e prevenção e repressão à lavagem de dinheiro no Brasil. 2011. Tese de Doutorado.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, (2023). Disponível em: <<https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/sjdr/dicas-da-biblioteca-if-sjdr/2021/biblioteca-como-referenciar-uma-legislacao-disponivel-online>>. Acesso em 19/03/2024.

CALDAS, André Gonçalves Araújo Lopes. **Como o uso de redes sociais digitais pela Polícia Militar do Estado de Goiás influencia seu relacionamento com a sociedade**. EDITOR-CHEFE, 2017.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Bookman, 2005.

DE SOUSA, Daniel Victor Ferreira; ALVES, Ana Luisa Martins; DE OLIVEIRA, Cintia Rodrigues. **A Institucionalização das redes Sociais On-Line pela Polícia Militar**: ameaça ou oportunidade? *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 22, n. 3, 2021.

GABARDO, Ademir Cristiano. **Análise de Redes Sociais, uma visão computacional**. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2015.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como classificar as pesquisas**. Como elaborar projetos de pesquisa, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.

GOIÁS, Governo de. **Estatísticas**. Disponível em: <<https://www.seguranca.go.gov.br/estatisticas>>. Acesso em 19/03/2024.

GOIÁS. Polícia Militar do Estado de Goiás. PORTARIA Nº 14.796, DE 9 DE JUNHO DE 2021. **Regula procedimentos no tocante ao registro, divulgação e propagação de dados, textos, áudios, fotos, imagens e vídeos relacionados a fatos definidos como crime ou contravenção penal, bem como acerca de manifestação de opinião pessoal sobre assuntos funcionais, nos termos que especifica, e dá outras providências.** Diário Oficial do Estado de Goiás, Goiânia, de 19 de junho de 2021.

GOIÁS. Polícia Militar do Estado de Goiás. Portaria nº 17.743 de 16 de junho de 2023. **Dispõe sobre a Política de Comunicação no âmbito da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO).** Diário Oficial do Estado de Goiás, Goiânia, 16 jun. 2023.

GOIÁS. Polícia Militar do Estado de Goiás. PORTARIA Nº 0805 DE 30 DE AGOSTO DE 2010. **Regulamentação do Uso das Redes Sociais na Estratégia de Comunicação Social da Polícia Militar do Estado de Goiás.** Diário Oficial do Estado de Goiás, Goiânia, 30 de agosto de 2010.

IBGE. **Goiás.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/panorama>>. Acesso em 19/03/2024.

INSTAGRAM. **30bpmcpc.** Disponível em: <<https://www.instagram.com/30bpmcpc?igsh=MWpsOHdxWN5aW00Nw%3D%3D>>. Acesso em 03/05/2024.

INSTAGRAM. **CPCPMGO.** Disponível em: <<https://www.instagram.com/cpcpmgo?igsh=bWdrc2tzNW5sajQ4>>. Acesso em 03/05/2024.

INSTAGRAM. **Polícia Militar do Estado de Goiás.** Disponível em: <<https://www.instagram.com/policiamilitargo?igsh=ZnRoZ3FzZzRqa2Yx>>. Acesso em 03/05/2024.

JÚNIOR, Mário Wilson do Lago. **Redes sociais informais intraorganizacionais e os processos de mudanças organizacionais:** Estudo em uma empresa de tecnologia da informação. 2005.

KAPLAN, Andreas M.; HAENLEIN, Michael. **Users of the world, unite! The challenges and opportunities of social media.** Business horizons, v. 53, n. 1, p. 59-68, 2010. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0007681309001232>>. Acesso em 18/03/2024.

KRACKHARDT, David; HANSON, Jeffrey R. **Informal Networks:** The Com. 1993.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. **Comunicação organizacional:** conceitos e dimensões dos estudos e das práticas. Faces da cultura e da comunicação organizacional, v. 2, p. 169-192, 2006.

LEMES, Thamila et al. **O Instagram como ferramenta de divulgação científica sobre mamíferos.** Anais da Semana de Biologia da UFES de Vitória, v. 2, p. 22-22, 2021.

NUNES, Cristina Isabel dos Santos Monteiro. **As redes sociais na imagem da marca PSP (Polícia de Segurança Pública).** 2019. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal).

OFICINA DA NET. **As 10 redes sociais mais usadas em 2024**. Disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/post/16064-quais-sao-as-dez-maiores-redes-sociais>>. Acesso em 27/03/2024.

PENHA, Marcelo; PENHA, Renato; DE ANDRADE, Diego César Terra. **Inovação em serviços de comunicação**: Utilização de mídias sociais pela Polícia Militar para redução do índice criminal. Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública, v. 13, n. 1, 2020.

PEREIRA, Cláudia Sofia Gomes. **Digital influencers e o comportamento dos seguidores no Instagram: um estudo exploratório**. 2017. Dissertação de Mestrado. Instituto Politécnico do Porto (Portugal).

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. **Pesquisa exploratória**: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. Revista de saúde pública, v. 29, p. 318-325, 1995.

RECK, Janriê Rodrigues; VANIN, Fábio Scopel. **O direito e as cidades inteligentes**: desafios e possibilidades na construção de políticas públicas de planejamento, gestão e disciplina urbanística. Revista de Direito da Cidade, v. 12, n. 1, p. 464-492, 2020.

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal**: aplicações na hipermídia. Editora Iluminuras Ltda, 2001.

TAVARES, Lara Francielly Santos; PIMENTEL, Kellen Aguiar Fragoso; AMORIM, Maxiany Brito. **A utilização das redes sociais como ferramenta de informação e aproximação popular para desmistificação da atividade-fim da Polícia Militar**. Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (RIBSP)-ISSN 2595-2153, v. 6, n. 14, p. 62-73, 2023.

VALVERDE, Sofia de Jesus Monteiro Marques. **Plano de comunicação externa no contexto da polícia de segurança pública**. 2020. Tese de Doutorado.

YOUTUBE. **Polícia Militar do Estado de Goiás**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/@tvpmgo>>. Acesso em 03/05/2024.